

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura e Pecuária*

Eventos Técnicos & Científicos

3

Junho, 2024

RESUMOS EXPANDIDOS

39^a Reunião de Pesquisa de Soja

**26 e 27 de junho de 2024
Londrina, PR**

*Embrapa Soja
Londrina, PR
2024*

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, Distrito de Warta
Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR
Fone: (43) 3371 6000
Fax: (43) 3371 6100
www.embrapa.br/soja
https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: *Adeney de Freitas Bueno*

Secretário-executivo: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*

Membros: *Claudine Dinali Santos Seixas, Clara Beatriz Hoffmann-Campo, Fernando Augusto Henning, Ivani de Oliveira Negrão Lopes, Leandro Eugênio Cardamone Diniz, Maria Cristina Neves de Oliveira, Mônica Juliani Zavaglia Pereira e Norman Neumaier*

Edição executiva: *Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol*

Normalização: *Valéria de Fátima Cardoso*

Diagramação: *Marisa Yuri Horikawa*

Organização da publicação: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite, Claudine Dinali Santos Seixas*

1ª edição

Publicação digital: PDF

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Embrapa.

É de responsabilidade dos autores a declaração afirmando que seu trabalho encontra-se em conformidade com as exigências da Lei nº 13.123/2015, que trata do acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Soja

Reunião de Pesquisa de Soja (39. : 2024 : Londrina, PR).

Resumos expandidos 39ª Reunião de Pesquisa de Soja, Londrina, PR, 26 e 27 de junho de 2024

-- Londrina : Embrapa Soja, 2024.

PDF (195 p.) -- (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Soja, ISSN 0000-0000 ; 3).

1. Soja. 2. Pesquisa agrícola. I. Título. II. Série.

CDD (21. ed.) 633.34072

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA COM TECNOLOGIA INTACTA 2 XTEND® NO MÉDIO-NORTE DE MATO GROSSO

RAMOS JUNIOR, E. U.⁽¹⁾; MOSCHEN, C. J.⁽²⁾; FRANCESCHINI, D. F. N.⁽³⁾; WRUCK, D.S.M.⁽⁴⁾

⁽¹⁾Embrapa Soja, Londrina, PR; ⁽²⁾Faculdade Anhanguera; ⁽³⁾Centro Universitário Leonardo Da Vinci; ⁽⁴⁾Embrapa Agrossilvipastoril.

Introdução

O estado de Mato Grosso é o maior produtor de soja do Brasil, tendo produzido na safra de 2022/2023 cerca de 45,6 milhões de toneladas em uma área de 12,09 milhões de hectares, com produtividade média de 3.773 kg ha⁻¹ (Conab, 2024). Visando a contínua melhoria de todo o setor agrícola, que é o grande impulsionador econômico da região, a demanda e os investimentos em pesquisa e experimentação tem sido cada vez maiores. Com o intuito de se avaliar a produtividade de grãos de soja da tecnologia Intacta 2 Xtend®, instalou-se três experimentos no município de Sinop, no médio-norte mato-grossense, sendo o primeiro com 6 cultivares de ciclo precoce, o segundo com 7 cultivares de ciclo médio e o terceiro com 12 cultivares de ciclo tardio.

O objetivo do presente trabalho foi comparar a produtividade de grãos de soja das diferentes cultivares, respeitando-se os grupos de maturidade, em um solo de média fertilidade.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido durante a safra 2023/2024, na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop/MT (11°86'00.5"S, 55°61'31.7"W) na região do Médio Norte de Mato Grosso, em Latossolo Vermelho-Amarelo com as seguintes características: pH_{CaCl2} = 5,3; M.O. = 2,12 dag kg⁻¹; PMelich1 = 10,4 mg dm⁻³; K = 0,33 cmolc dm⁻³; Ca = 3,84 cmolc dm⁻³; Mg = 2,04 cmolc dm⁻³; Al + H = 4,30 cmolc dm⁻³; V = 59,1%. O delineamento foi de blocos casualizados (DBC), com três repetições. A semeadura foi realizada no dia 20/10/2023, utilizando-se a densidade indicada para cada cultivar. A adubação de base foi de 500 kg ha⁻¹ de 00-20-20 e os manejos seguiram as recomendações da Embrapa. As parcelas foram constituídas por quatro linhas com seis metros de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,50 metros. Para a área útil da parcela, foram colhidas mecanicamente duas linhas centrais com 5 metros de comprimento. A Figura 1 apresenta os dados de precipitação ocorridos na área, durante o período de condução do experimento.

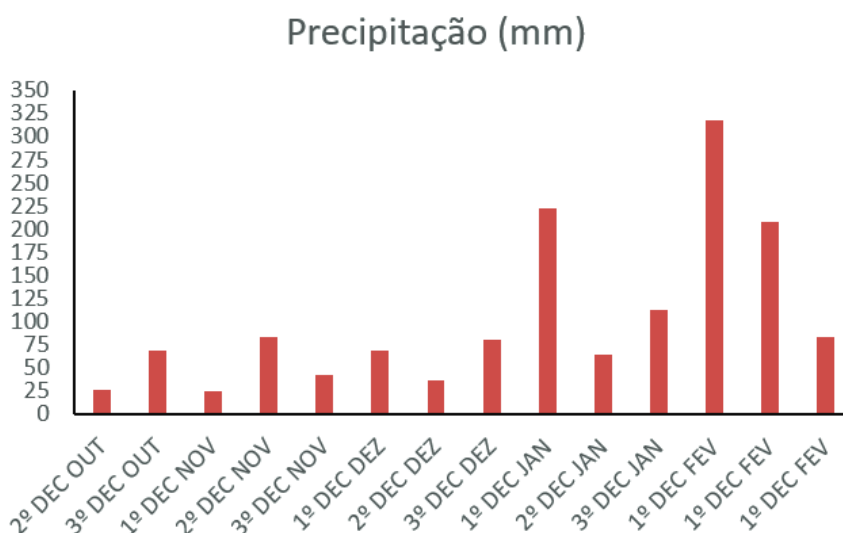


Figura 1. Precipitação pluvial (mm) durante o período de condução do experimento, por decêndio, de outubro de 2023 a fevereiro de 2024.

Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta os dados de peso de 100 grãos e de produtividade das cultivares precoces, da plataforma I2X. O peso de 100 grãos é governado geneticamente havendo, porém, pequenas variações, dependendo do ambiente, sendo parâmetro de avaliação da condução do trabalho. Quanto a produtividade de grãos, as cultivares DM72IX74 I2X, e M 6620 I2X apresentaram os maiores rendimentos, diferenciando-se, porém, somente de NEO 690 I2X. Apesar da baixa pluviosidade ocorrida, só se verificou valores de produtividade abaixo de 3800 kg ha⁻¹ para a cultivar NEO 690 I2X, com ciclo de 96 dias. Ressalta-se também ao fato de que o experimento foi conduzido em área de média fertilidade, sendo que, muitas vezes, cultivares precoce s são mais exigentes em fertilidade pela maior velocidade que se desenvolvem, podendo algumas cultivares não terem expressado todo o seu potencial produtivo pela mais baixa concentração de nutrientes disponíveis.

Tabela 1. Grau de maturidade relativa, ciclo, peso de 100 grãos e produtividade de grãos de soja de cultivares de soja da tecnologia I2X. Ciclo Precoce. Sinop, MT, 2024.

Tratamento	G.M.R	Ciclo (dias)	P100 (g)	PROD (Kg ha ¹)
CZ 37B39 I2X	7.3	103	17,1	4209 ab
DM 72IX74 I2X	7.2	100	16,4	4740 a
M 6620 I2X	7.1	98	15,8	4760 a
NEO 690 I2X	6.9	96	16,3	3699 b
NEO 720 I2X	7.2	100	16,9	4111 ab
NEO 761 I2X	7.4	105	16,4	3834 ab
Média	-s	-	16,3	4226
C.V.(%)	-	-	-	8,00

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A Tabela 2 apresenta os resultados de peso de 100 grãos e de produtividade para as cultivares de ciclo médio. Observou-se que DM 76IC78 I2X sobressaiu-se das demais em produtividade, não diferenciando-se, porém, somente de CZ 47B74 I2X. A média geral foi de 4001 kg ha⁻¹, sendo que CZ 37B66 I2X, HO GUAPÓ I2X, M7601 I2X E TMG 22X77 I2X apresentaram valores abaixo da média.

Tabela 2. Grau de maturidade relativa, ciclo, peso de 100 grãos e produtividade de grãos de soja de cultivares de soja da tecnologia I2X. Ciclo Médio. Sinop, MT, 2024.

Tratamento	G.M.R	Ciclo (dias)	P100 (g)	PROD (Kg ha ¹)
CZ 37B66 I2X	7.6	106	17,9	3713 b
CZ 47B74 I2X	7.7	107	15,8	4152 ab
DAGMA 7621 I2X	7.6	106	16,9	4011 b
DM 76IX78 I2X	7.6	106	14,8	4796 a
HO GUAPÓ I2X	7.7	107	16,6	3668 b
M 7601 I2X	7.6	106	15,1	3846 b
TMG 22X77 I2X	7.7	107	15,5	3820 b
Média	-	-	16,3	4001
C.V.(%)	-	-	-	7,19

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A Tabela 3 apresenta os resultados de G.M.R., ciclo, peso de 100 grãos e produtividade para cultivares I2X de ciclo tardio. Para a produtividade, BMX SPARTA I2X foi a mais produtiva, não se

diferenciando de AS3800 I2X, CZ 48B08 I2X, M8434 I2X e de ST822 I2X. Apresentaram produtividades abaixo da média as cultivares BMX ATAQUE I2X, CZ 48B01 I2X, CZ 58B48 I2X, DAGMA 8221 I2X, HO MUTUM I2X, NEO 810 I2X e TMG 22X83 I2X. Assim como nos demais materiais estudados, temos que salientar que cada cultivar se adapta melhor em determinada textura de solo e fertilidade, pelas suas próprias características genéticas de crescimento e adaptabilidade às situações de estresse, sendo que estas são ferramentas importantes para a estabilidade produtiva das fazendas. No planejamento, antes do cultivo, é consenso que se escolham cultivares mais exigentes e produtivas para os melhores talhões e algumas mais rústicas para os menos férteis ou menos argilosos, por exemplo. Nesse sentido, algumas cultivares são mais indicadas a solos de média fertilidade e se sobressaíram, enquanto que cultivares mais exigentes em alta fertilidade podem não ter atingido todo o seu potencial. Observou-se que mesmo havendo uma proximidade em relação as produtividades alcançadas, muitas vezes a redução do potencial produtivo e maior diferenciação entre as cultivares possa ter ocorrido em maior magnitude pela questão de fertilidade, do local em que foi conduzido e pelo estresse hídrico ocorrido na fase inicial de cultivo, do que pelo próprio potencial genético que apresentam.

Tabela 3. Grau de maturidade relativa, ciclo, peso de 100 grãos e produtividade de grãos de soja de cultivares da tecnologia I2X. Ciclo tardio. Sinop, MT, 2024.

Cultivares	G.M.R.	Ciclo (dias)	P100 (g)	PROD (kg ha ¹)
AS 3800 I2X	8.0	110	14,2	3905 abcde
BMX ATAQUE I2X	8.1	112	16,0	3706 cde
BMX SPARTA I2X	8.0	110	16,8	4462 a
CZ 48B01 I2X	8.0	110	16,1	3749 bcde
CZ 48B08 I2X	8.0	110	15,1	4307 ab
CZ 58B48 I2X	8.4	117	15,5	3615 cde
DAGMA 8221 I2X	8.2	115	16,3	3846 bcde
HO MUTUM I2X	8.1	112	15,8	3390 e
M 8434 I2X	8.4	117	14,5	4131 abc
NEO 810 I2X	8.1	112	15,9	3509 de
ST 822 I2X	8.2	115	16,5	4085 abcd
TMG 22X83 I2X	8.3	116	16,9	3837 bcde
Média	-	-	15,81	3878
C.V.(%)	-	-	-	5,17

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões

A produtividade das cultivares foi satisfatória tanto para as de ciclo precoce quanto para as de ciclo médio e tardio, apesar da redução do volume de chuvas durante o início da safra, em função do “El Niño”.

Destacaram-se, entre as de ciclo precoce, as cultivares: DM 72IX74 I2X e M 6620 I2X. As mais produtivas de ciclo médio foram DM 76IX78 I2X e CZ 47B74 I2X. Já para as de ciclo tardio, destacaram-se, com maiores produtividades BMX SPARTA I2X, CZ 48B08 I2X, M 8434 I2X, ST 822 I2X e AS 3800 I2X.

Referência

CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira:** grãos, safra 2023/24, oitavo levantamento, v. 11, n. 8, maio 2024. 140 p. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/gaos>. Acesso em: 15 maio 2024.